

# No Dia Nacional da Mata Atlântica, Minas celebra redução no desmatamento no segundo maior bioma do estado

Seg 27 maio

O Dia Nacional da Mata Atlântica, comemorado nesta segunda-feira (27/5), tem uma simbologia ainda mais especial neste ano de 2024 para Minas Gerais. No sábado, (25/5), foi publicado o Decreto N° 48.831, que atribui ao Instituto [Estadual de Florestas \(IEF\)](#) a organização de ações comemorativas nesta data a cada ano. Nas Unidades de Conservação inseridas neste bioma, o dia foi marcado por atividades como plantios de mudas nativas, oficinas, palestras e blitzes educativas.

E Minas tem motivos para comemorar. Na última semana, foram divulgados os dados consolidados do Atlas da Mata Atlântica, coordenado pela Fundação SOS Mata Atlântica e pelo Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (Inpe), que apontaram uma queda de 57% no desmatamento do bioma em Minas em 2023, em comparação com o ano anterior, sendo o estado que conserva até hoje a maior área nativa remanescente de Mata Atlântica do país.

A data foi instituída para conscientizar a população a respeito da importância da conservação, recuperação e uso sustentável da Mata Atlântica. Em confluência a isso, as políticas de preservação do bioma se consolidam como prioridade para o [Governo de Minas](#).

"Estamos nos preparando cada vez mais para trazer melhores resultados para Minas. Temos muito o que comemorar e também o que apresentar. Promovemos ações de restauração e conservação, criação de Unidades de Conservação e Reservas Particulares do Patrimônio Natural (RPPNs) e regularização de áreas para deixá-las mais preparadas, proporcionando maior proteção ao bioma da Mata Atlântica e segurança à população", avalia o diretor-geral do IEF, Breno Lasmar.

Em 2023, o IEF registrou a criação de cinco novas RPPNs, com área total de 2,33 mil hectares. Além disso, foram regularizadas três novas áreas em Unidades de Conservação estaduais, com área de 50,2636 hectares.

## Tratado da Mata Atlântica

Minas Gerais já cumpriu mais de 11% da sua meta do Tratado da Mata Atlântica, que prevê o plantio de 7 milhões de mudas de espécies nativas do bioma, até o final de 2026. Entre novembro de 2023 e abril de 2024, foi contabilizado o plantio de 776 mil mudas de espécies nativas do bioma. As ações estão em consonância com o compromisso firmado entre os governadores dos estados que compõem o Consórcio de Integração Sul e Sudeste (Cosud), em outubro de 2023, para a restauração de 90 mil hectares do bioma e o plantio de 100 milhões de mudas nativas pelos sete estados que compõem o grupo.

Os números também são fruto de ações de licenciamento ambiental promovidas pela [Fundação Estadual do Meio Ambiente \(Feam\)](#) e de projetos socioambientais executados pela [Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável \(Semad\)](#), como o Bosque do Amanhã; e

a recuperação e restauração ambiental por meio de projetos de fomento florestal e do Programa de Regularização Ambiental (PRA).

### **Comitiva visita Parque Estadual da Serra do Rola-Moça**

Nesta segunda-feira (27/5), uma comitiva do Sistema Estadual de Meio Ambiente e Recursos Hídricos (Sisema) acompanhou o secretário-Chefe de Estado de Casa Civil, Marcelo Aro, numa visita ao Parque Estadual da Serra do Rola-Moça, uma unidade de conservação localizada na Região Metropolitana de Belo Horizonte, em uma área de transição entre os Mata Atlântica e Cerrado.

A equipe foi formada pelo secretário de Estado Adjunto de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável, Leonardo Rodrigues; o diretor-geral do IEF, Breno Lasmar; e o gerente do Parque Estadual da Serra do Rola-Moça, Henri Dubois Collet. O objetivo foi apresentar as belezas e a infraestrutura da Unidade de Conservação ao secretário Marcelo Aro.

O secretário adjunto Leonardo Rodrigues ressaltou a importância da visita no Dia Nacional da Mata Atlântica. "É um dia muito importante para nós, de poder visitar e apresentar para o secretário Marcelo Aro os trabalhos realizados aqui nessa Unidade de Conservação e as belezas naturais que estão em volta da Região Metropolitana de Belo Horizonte", pontuou.

A visita também foi marcada pela demonstração do uso da cadeira Julietti, que fica à disposição de Pessoas Com Deficiência (PCD) e mobilidade reduzida que queiram visitar o parque. O equipamento é uma cadeira de rodas adaptada para se locomover dentro da Unidade de Conservação. Conheça mais sobre a cadeira [neste link](#).

"É um trabalho lindo de consciência social. A pessoa com deficiência ou mobilidade reduzida tem a possibilidade de ver tudo isso que vimos durante essa visita hoje no Parque da Serra do Rola-Moça. Estou duplamente feliz, primeiro por ter vivenciado esse momento tão especial e depois por saber que outras pessoas também podem saborear toda essa beleza natural que temos no meio da cidade", finalizou o secretário Marcelo Aro.